

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 5118
Quintã do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Alfredo Esteves

Em Aveiro faleceu ontem, dia 20, pelas 15 horas, o grande capitalista e industrial sr. Alfredo Esteves, que contava a propecta idade de 90 anos.

Natural daquela cidade, era casado com a sr.ª D. Laura Estrela Esteves e pai do sr. Dr. Manuel Inocêncio Estrela Esteves.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, da Igreja da Vera Cruz para o Cemitério Central da cidade.

A' familia enlutada enviamos sentidas condolências.

Lutas sem fim

Seria o começo duma aurora de redenção que estretaria os homens

como irmãos e não como lobos uns dos outros.

No entanto, antes dessa era redentora, a dureza das batalhas, a destruição de grandes e pequenas cidades, a corrupção, os crimes de toda a espécie pareciam invejar o caos, a luta dos elementos da natureza, enquanto a luz não destruiu as trevas.

Várias vezes nos temos referido à história dos antigos povos do Egipto, Roma, Grécia, etc., etc., mas o que mais tem despertado a nossa curiosidade da sua leitura, são as obras do célebre historiador grego Heródoto — o pai da história — que viveu 400 anos antes da era Cristã.

Lê-se com espanto o que foi a guerra de Troia, na qual

PELO
Capitão Mantas Massano

porque a terra ao ser formada foi regada com o sangue do filho do primeiro homem que habitou sobre ela.

A depravação ligou-se ao crime; entraram no mundo todas as maldades e a perversão passou a ser o instinto natural do homem, que conservou nas veias o sangue abominável de Caim, embora haja a considerar que o sangue de Abel foi legado pelos seres pensantes que ligaram a si as facetas, os atributos do bem.

Lamech, descendente muito chegado de Caim, toma para si duas mulheres; toma o caminho do homicídio e mata um varão e um mancebo.

A corrupção do género humano desenvolve-se assustadoramente, como se o mundo não fosse dominado por um Ente Supremo que o formou, para nele habitarem as gerações sucessivas, que afinal nunca chegariam a entender-se, como se as trevas não dessem lugar à luz e o raciocínio não fosse um dom natural de cada ser pensante.

Se recuarmos o nosso pensamento até aos tempos pré-históricos, ficamos apavorados com as grandes batalhas que punham frente a frente muitos milhares de homens, ficando cobertos de cadáveres o solo onde essas lutas pareciam infundáveis.

Poderá dizer-se que nessa época recuada milhares de anos nem sequer se vislumbra a civilização.

Os profetas anunciavam a vinda do Messias à terra — o enviado de Deus Jesus Cristo — que viria remir todos os pecados cometidos desde a formação do primeiro homem e da primeira mulher.

O mundo foi formado com os elementos em guerra aberta, uns contra os outros, em campo livre, que vinha a ser o caos, enquanto não apareceram os primeiros seres vivos e fosse determinado nos pais da criação — Adão e Eva — que crescessem e frutificassem para a sucessão das gerações que viriam a povoar a terra até à consumação dos séculos.

Atenuada a confusão dos elementos da natureza e multiplicadas as gerações, depois da tentação de Eva e a queda de Adão, o mundo passou a ser um teatro de horrores, só porque os homens se tornaram invejosos, ambiciosos, o que seria tolerável na geração primitiva, se atendermos ao estado insocial em que se encontrava o homem.

Talvez Caim, ao cometer o crime de assassinar Abel, supusesse o homicídio um caso muito natural. Mas se considerarmos bem, nas palavras que proferiu quando Deus lhe disse: *onde está Abel, teu irmão*, acreditamos que o seu crime não foi cometido por inocência.

A' pergunta do Senhor, Caim respondeu: *não sei; sou eu guardador do meu irmão?*

Querendo ocultar a sua acção criminoso, compreende-se que reconheceu ter pecado aos olhos de Deus, e tanto assim que ao ser-lhe dito: *maldito és tu desde a terra que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão, e, quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra*, respondeu: *é maior a minha maldade que a que possa ser perdoada.*

Assim o crime entrara no mundo, donde mais não sairia,

Ajudemos o engrandecimento de Cacia

A pavimentação das ruas da Quintã do Loureiro

Embora contra a vontade da Comissão encarregada da angariação de donativos para auxiliar a pavimentação das Ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, da Quintã do Loureiro, ainda não foi possível iniciar o pedtório.

Estão em execução as circulares que dentro de dias vão ser enviadas aos conterrâneos espalhados pelo País e estrangeiro e esperamos poder publicar no próximo número os nomes dos membros da comissão e o seu contributo.

Desde já todos os conterrâneos devem aguardar o pedido da sua prestimosa contribuição e logo responder afirmativamente e no mais possível, demonstrando assim o balrismo e amor ao torrão onde nasceram.

CHURRASCO, TURISMO

E CURSOS À TARRACHA

Tudo à pressa, de esguicho, como a cerveja a copo. Não se pode perder o gasificado da vida, o movimento, o ritmo da época. Qualquer falta de atenção e o retrato sai tremido.

Hoje ninguém quer esforço, para tudo há uma fórmula sincopada, simples — é só aplicar: pronto, já está! As meias-solas que antigamente faziam suar o sapateiro, já não precisam de fio encerado, nem sovelal. Estende-se o coiro, que é sintético, espalma-se cola rápida, dois murros e os «butes» estão prontos a enfiar.

Qualquer um pode ser mestre-tombas. É vulgar. Vulgar como o frango de churrasco. Tassa aberta, frango de churrasco. É só pedir — corta-se a piadeira do frangote, depeña-se, esprancha-se em 15 segundos, duas pitadas de sal, fogo e pipiri.

É um regalo! Os frangos agora crescem como as flores de estufa. Milho não é preciso, lá estão as hormonas, as vitaminas ABCDEF e, em vez de galinha choca, uma mãe eléctrica que aquece e ilumina. Mão excelente, que não bate, ou melhor, não bica...

Claro que isto não é folclórico, e portanto não é nacional. Mas hoje, com os costumes todos entrelaçados, o que é que é nacional? Bem, nacional nacional, temos o sol, este sol doirado que o «Abril em Portugal» canta por esse mundo além!

Ainda bem que o turismo não lhe pôs a mão. E não lha pôe porque o Sol é uma bola muito quente, que queima como ferro em brasa. Que o diga o aviador fcaro, que por tentar apanhá-lo se estatelou derrotado...

O sol, os moliceiros, o sol... como tudo isto está a rarear nesta época fria, cheia de gripe e mata bicho.

Como compensação temos a epidemia dos ranchos folclóricos e dos mini-cursos. Em toda a parte há ranchinhos de folclore, uns com 8 outros com 10 e alguns com 14 grãos, conforme as regiões e o baceiro.

Uma coisa que está a dar brado e tem um consumo extraordinário, são os mini-cursos.

— Quem quer ser um patrão às direitas, a saber tirar todo o rendimento da mão de obra? — Tens um curso de gestor industrial em 3 dias. Em 3 dias, quem diz 3 diz 2 ou 4, aprendes a cozinhar, a falar francês, a criar amigos (e amigas!), e até as boas regras da sociedade.

Que diabo, homem sem fé, sem dinamismo, tu tens se quiseres o mundo nas tuas mãos. Falei no mundo, não no bacalhau, que é analfabeto.

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1967

(Continuação do último número)

XV — TURISMO

1 — Publicidade e propaganda:

Ao abordarmos a rubrica acima referida, fazemo-lo conscientes da importância capital de mesma, mas com certas apreensões no que se refere às consequências das mesmas.

1) — Assim, sentimo-nos de certo modo anunciantes de feira, quando propagandamos as belezas, riquezas e excelência de hospitalidade da nossa terra, quando somente podemos dar aos que nos visitam poucas comodidades, infra-estrutura absolutamente necessária a um turismo válido nos seus resultados económicos, e o que os antigos nos legaram e ainda os benefícios com que Deus brindou este rincão abençoado.

Apesar de já há anos virmos proclamando e demonstrado, não só por palavras, mas por resultados, a necessidade que há dos nossos capitalistas investirem no que diz respeito a alojamentos não luxuosos, mas condignos, verificamos com mágoa que salvo uma ou outra débil iniciativa, nada se tem feito para se apetrechar Aveiro de possibilidades de transformar o turismo pobre de passagem que existe, na realidade, num turismo de permanência, rico e próspero.

Assim, a continuarmos neste estado de coisas, seremos levados a contemplar o desenvolvimento de todas as capitais de distrito, ficando nós num marasmo a todos os títulos desolador.

Insistimos que empreendimentos, que visem a criação de pensões e hotéis, de características «residenciais», são um investimento a todos os títulos compensador e rentável. Oxalá o capital seja iluminado e dirija as suas atenções para este problema, que se nos afigura, talvez não uma galinha de ovos de ouro, mas pelo menos uma galinha de ovos de prata.

2) — A nossa actividade, no capítulo propriamente publicitário, continuará a revestir-se das cautelas necessárias para não sermos absorvidos pelo que presentemente está em moda, que é o que poderemos chamar de ofensiva aos cofres de turismo, por parte de todos, e são multíssimos, que se arvoram em técnicos publicitários e a sua revista ou actividade «é sempre a melhor, a mais válida e assim por diante». Na verdade, mais de cinquenta por cento dos pedidos de publicidade que temos, não têm interesse de espécie alguma, não só devido à pobreza dos mesmos, mas também pela pouca ou nula projecção que têm. Para obstar a estes inconvenientes há necessidade de muita firmeza e determinação, atitudes estas que manteremos, de a quem doer, melindre-se quem se melindrar. Estimativa 30 000\$00.

11 — Aquisição de postais ilustrados de motivos regionais:

Pensemos em reeditar postais reconhecidamente aceites pelo público, bem como postais com novos motivos.

Estimativa 10 000\$00.

Continua na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

III - Realização de espectáculos, concursos, festas e exposições, provas desportivas e aquisição de taças ou distribuição de prémios pecuniários:

Continuaremos a dar toda a atenção a este capítulo, porquanto continuamos a pensar que estes meios são os mais válidos para atrair, divertir e cultivar, não só as populações locais, mas também chamaril e incentivo para quem nos visite. Portanto, todas as iniciativas sérias serão bem acolhidas por esta Comissão.

Desde as manifestações profanas, como por exemplo o «Concurso dos Palmeiros dos Barcos Moliceiros», até às manifestações de carácter religioso serão acarinhadas com todo o amor e carinho que as mesmas merecem.

Estimativa 50 000\$00.

IV - Subsídios a grupos folclóricos locais:

Continuamos em marasmio no que se refere a Grupos Folclóricos Regionais. Está esta Comissão interessada em ajudar aqueles que com seriedade e realidade se abalancem a tal iniciativa. Pensamos e lembramo-nos das tradições que certas agremiações locais têm em actividades semelhantes a estas. Poderão, quererão com a nossa ajuda realizar qualquer coisa que os dignifique e à nossa cidade? Aquil está o apelo lançado com todas as responsabilidades inerentes.

Estimativa 10 000\$00.

V - Construção e instalação dum parque de campismo:

Mais um ano se passou sem que tivéssemos encontrado local que reunisse condições adequadas à concretização dum parque de campismo. Continuaremos a enviar todos os esforços para a sua concretização. Pensamos mesmo e aceitamos sugestões para a sua localização.

Estimativa 100 000\$00.

VI - Construção de uma ponte de acostagem, junto de abrigo miradouro:

Pensamos levar a efeito a construção duma ponte e calçadão, junto à Casa Abrigo de S. Jacinto, condigno e eficiente, bem como a ampliação em anexo da mesma Casa Abrigo.

Estimativa 150 000\$00

VII - Lanchas ou barcos:

Rodearemos de todo o cuidado esta actividade, porquanto somos de opinião de que é das mais válidas que temos. Assim, pensamos adquirir para substituição da C. M. T. A. n.º 3, imprescindível, uma lancha rápida de características especiais.

Estimativa 100 000\$00.

VIII - Aquisição de trajos regionais:

Julgamos que é de toda a conveniência ir-se adquirindo, consoante as oportunidades, trajos regionais genuínos, a fim de obstar-mos ao seu total e completo desaparecimento.

Estimativa 10 000\$00.

E a terminar, mais uma vez lembramos e pedimos a quem de direito da necessidade da criação dum organismo único, que oriente toda a região abrangida e influenciada pela Laguna. Só assim se poderá estruturar devidamente, sem atropelos nem repetições o que mais interessa; só assim se poderá aplicar os pequenos rendimentos de todos os organismos que vivem nesta região de modo representativo; só assim o pouco que eles têm se poderá traduzir em muito e só assim se poderá realizar em conjunto a bem da terra, dos seus habitantes e do País, que o desenvolvimento económico acentuado desta vasta região não entrave o desenvolvimento turístico, pelo contrário seja um ímpeto para o mesmo. Pensamos que a nossa região reune, na verdade, todas as condições para ter grande nível nas duas conjunturas, isto é, no aspecto económico-turístico. Assim o queiram, quem pode, quem manda, bem como os homens de boa vontade.

(Continua no próximo número)

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira (Parte Brasileira)

Encontra-se em distribuição pelos assinantes e em venda nas boas livrarias, o fascículo n.º 10 desta obra monumental, inteiramente dedicada ao Brasil e complemento da parte geral da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Neste fascículo continua-se uma vasta e pormenorizada informação de todos os aspectos da vida e história do Brasil, graças à colaboração de cientistas, técnicos, geógrafos, economistas e biógrafos, no qual se salientam os artigos Bonito, Boro, Bororo, Botracha, Bossa Nova, Botânica, Botucatu, Bovinos e Bracatings, devidos a colaboradores notáveis como o Prof. João de Carvalho e Vasconcelos e Dr. Alfredo Rabaçal. Inicia-se o artigo Brasil, trabalho superlucidamente orientado pelo Dr. Barros Bernardo e Prof. Veríssimo Serião, em que se descreve a geografia e geologia da grande nação latino-americana, bem como a sua flora, a sua fauna, riquezas naturais e valores económicos e se começa a sua longa história, desde o desco-

O nosso prognóstico do TOTOBOLA CONCURSO N.º 19 (De 29 de Janeiro de 1967)

EQUIPAS	1	x	2
Atlético-Braga	1		
C.U.F.-Porto			2
Tirsense-Leixões		x	
D. Olivais Palmense			2
Loures-Bucelense	1		
S. L. Olivais-Casa Pia			2
Oliveira-Douro-Freamunde I			1
Vilavenense-Amarante	1		
Amora-Alcochetense	1		
M. Caparica-Sesimbra	1		
Paivense-Anadia			2
Estarreja-Feirense			2
Marítimo-União	1		

bimento à actualidade. Este fascículo é acompanhado de um meticuloso mapa do Brasil, em extratexto, que constitui verdadeiro brinde a todos os assinantes e compradores. Quaisquer pedidos de informações e de assinaturas, devem ser enviados aos editores - Editorial Enciclopédia, Lda. - Rua António Maria Cardoso, 33 (Tel. 326452 - 33330 - Lisboa 2.

Lutas sem fim

Conclusão da 1.ª página

vezes superior; enfim, o mundo tem sido em todos os tempos, em todas as épocas, um teatro de horrores, até mesmo depois de a civilização nos ser enviada das antigas Grécia e Roma e Portugal continuá-la quando a gente lusitana andou na descoberta de mais mundos para o mundo.

Portanto, não serve de base dizer-se que nesses tempos recreados as grandes batalhas, a depravação, os crimes de toda a espécie eram o produto da falta de civilização.

Entrámos na era do Cristianismo; já a luz da civilização lançou os seus reverberos em todos os cantos do mundo e as duras batalhas, a perversão, todos os crimes continuaram a sua marcha destruidora, lamentável, atendendo a que o homem nunca quis deixar de ser lobo do homem, nem entrar na vasta seara onde Jesus Cristo esperava que entrassem depois de ter espalhado a pureza das suas doutrinas, para que se amassem uns aos outros. Já há muitos séculos a civilização tinha entrado na antiga Roma, quando o pagão al espalhou a depravação, tornando vergonhosamente dissolutos os tempos em que alguns imperadores praticaram as maiores crueldades, entrando no número das suas vítimas milhares de cristãos tão cobardemente perseguidos.

Assassinios em massa têm manchado a história de vários países, levando-nos a perguntar a nós próprios como tudo isto podia e pode acontecer se o homem, há milhares de séculos salu do estado insocial, deixando de ser o habitante das cavernas.

Folheamos as páginas da História da Inglaterra e da História da França. A par do brilhantismo dalguns feltos que cobriram de glória o seu povo, aparecem manchas sangrentas como afirmação de que a maldade dos homens supera o bem que devia existir em toda a humanidade, mostrando a Deus o arrependimento pelo pecado cometido por Calm, regando com o sangue do seu irmão Abel a terra da qual foi feito o pai da criação.

No princípio do século XII, Henrique II - rei da Inglaterra - manda assassinar Tomás Becket - bispo da Cantuária.

Em 1327, Eduardo II, deposto pelos barões, é assassinado também e em meados do século XV, Eduardo V e seu irmão Ricardo são assassinados por seu tio Ricardo de Gloucester. Um século depois Henrique III e Henrique IV sofrem as mesmas penas.

Não seria nesse tempo bastante intensa a luz da civilização? Não estariam desenvolvidas as ciências, as artes e as letras? A estas perguntas respondem as obras dos célebres físicos, químicos, astrónomos e tantos sábios que já haviam desenvolvido grande parte dos segredos da terra, do mar e do céu.

E da história da França, a

Notícias locais

Pastorinhas na Quinta

Realiza-se amanhã, domingo, o tradicional cortejo de Pastorinhas na Quinta do Loureiro, cujo produto se destina às obras de reparação da capela de S. Simão.

A concentração far-se-á no largo da capela, pelo meio dia, seguindo depois o cortejo pelo itinerário do costume, com o acompanhamento de um conjunto musical de Elzo.

Em seguida proceder-se-á à arrematação das ofertas.

Os bombeiros privativos da Celulose

Em virtude de se ter realizado no passado sábado, nas instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, o exame para Chefe do Corpo Privativo de Bombeiros, deslocaram-se nesse dia à referida fábrica os srs. Coronel-Engenheiro Rogério Cansado, 1.º Comandante dos Sapadores Bombeiros de Lisboa e Consultor Técnico da Empresa, Chefe Rabiça, do Batalhão de Sapadores do Porto e Delegado do sr. Inspector de Incêndios da Zona Norte ao referido exame e Manuel Rigueira, Ajudante de Comando da Associação Humanitária «Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro.

Nesse mesmo dia foi entregue ao Serviço de Protecção Contra Incêndios da Fábrica de Celulose uma nova moto-bomba que, quando em serviço, permite a utilização simultânea de 4 agulhetas de 45 ou de 60 mm.

Desta maneira, foi substancialmente enriquecido o património da Empresa no que respeita a material de luta contra o fogo e, consequentemente, a própria população de Cacia, a quem o Corpo Privativo de Bombeiros já tem prestado o seu auxílio, fica melhor defendida contra as trágicas consequências dos fogos.

Churrasco, turismo e cursos à tarracha

Continuação da 1.ª página

Voltando ao assunto:

— Queres um caracter novo? Cursa por correspondência o melhor método de te reformares, renovando-te, buscando no teu íntimo o génio ou a besta que em nós anda escondido.

A propósito: quem me tira em 3 dias, ou mesmo em 4, esta gripe danada, que resiste ao extracção de bagaço, aos escaldapés e aos supositórios?

Bartolomeu Conde

grande cidade da luz? Quantas cabeças rolaram no cadafalso antes e depois da época do terror, para a implantação da República nesse país maravilhoso, berço de tantos homens ilustres que legaram pelas suas obras literárias e científicas os seus nomes à posteridade? A sua história responde por nós.

Chegámos ao século XX. Desenvolveram-se mais as ciências, as artes e as letras; grandes invenções, a luta pela conquista do espaço assombrou o mundo, e afinal, as figuras sinistras da guerra, os crimes de toda a espécie, a ambição, a inveja, o egoísmo continuam a fazer do homem lobo do homem, em vez de unir a humanidade nesta vasta seara que é o mundo para que nos amemos todos como bons irmãos.

Mantas Massano

Agradecimento

Guilhermina Nunes do Carmo

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecimentos, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo as muitas que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 18 de Janeiro de 1967

Por Aveiro

Um bairro da cidade em festa

No próximo sábado, domingo e segunda-feira, o bairro de S.º, bairro de largas tradições e balearista, vai ter, mais uma vez, oportunidade de dar largas à sua alegria e à sua devoção para com o seu querido protetor o Mártir São Sebastião que se venera, na capela de Nossa Senhora da Alegria.

Aquele bairro já se encontra primorosamente engalanado e tudo leva a crer que os festejos deste ano não fiquem atrás dos outros anos.

Consta do programa, além de fogo vistoso, aparelhagem sonora, as Bandas «Amizade» e «Internato Distrital», bem como a dos Bombeiros de Ovar, tocando, por vezes, no arrabal, ao desfilage.

A Banda do Internato abrilhantará a procissão que sairá no dia 22. Depois da entrega do Ramo aos novos mordomos, exibir-se-ão duas apreciadas orquestras, de noite.

Associação Jurídica de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

A fim de reunir-se em sessão ordinária, nos termos do art.º 16.º dos Estatutos, e também para tratar, porventura, de algum outro assunto de interesse associativo, convoco a Assembleia Geral para o dia 27 de Janeiro corrente, às 21 horas, no Salão Nobre do Grémio do Comércio de Aveiro.

Se à hora designada não houver número legal de sócios, realizar-se-á a dita Assembleia uma hora mais tarde, no mesmo local, com os presentes.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1967

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Jayme Dagoberto Mello Freitas

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 20:
1.º prémio 2221
2.º " 42440
3.º " 18525

VOLKSWAGEN

Vende-se em estado impecável por motivo de retirada do proprietário para o estrangeiro. Informa esta redacção.

VENDE-SE

«VESPA» de 150 c. c., nova, saída em sorteio, por não interessar ao seu proprietário. Falar com Américo Peralta, em Cacia.

PREÇO POPULAR

Vente-se por...

Rua...

Marietta

Única prima a partos...

AUOV

Vende-se...

Ve-s

A quilibraç...

Ven-s

Prédide qu...

Terreonstr

Vende-se C...

Scdeinl

De 17hmo e...

OU

S...

Oun Vi

Ryão, B...

Cai teira Elegante

Fizeram anos:

No dia 17 do corrente, o sr. Armando Gomes dos Santos, 42 anos, de Aveiro e empregado na Fábrica de Celulose.

Fazem anos:

Hoje, dia 21, a assistente social menina Maria da Glória de Jesus Simões, 32 primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, empregado de obras públicas e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes em Coimbra; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 72 anos, proprietário, de Cacia.

—Amanhã, 22, a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, viúva do saudoso António Gomes Outilier, de Mataduchos e industriais de padarias em Lisboa; e a sr.ª D. Vitória Pereira Lopes, 49 anos, esposa do sr. Domingos Lopes da Silva, que também passa o seu 49.º aniversário no dia 27, comerciantes junto da estação de Cacia.

—No dia 23, a sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro; o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e industrial de padaria em Algés; e o sr. Samuel Martins Simões, 38 anos, empregado na Celulose, filho da sr.ª Ana Martins Simões, moradores em Cacia.

—Em 24, a menina Arminda Tavares de Pinho, festeja 31 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; a menina Maria Cláudia dos Santos Vieira, completa 16 primaveras, filha da sr.ª Albertina Rodrigues dos Santos, residentes em Cacia, e de seu marido sr. Martinho Lopes Vieira, ausente em França; Joaquim Timóteo Pires da Cunha, 16 anos, filho do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia; e a menina Lúcia Maria Simões Teixeira, completa 3 anos, filha do sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria

Casamento em Aveiro

Conforme noticiámos realizou-se no dia de Ano Novo, na igreja paroquial da Vera Cruz, em Aveiro, o enlace matrimonial da menina Maria de Fátima de Oliveira e Cunha, de 20 anos, filha do sr. José Pinho dos Santos Cunha, industrial de barbearia em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Leonilde dos Santos Oliveira, moradores nas Alagoas de Esgueira, com o sr. Américo de Sousa, de 20 anos, empregado comercial, filho do sr. João da Silva Monteiro, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Celeste de Sousa, naturais de Macieira Liz (Leiria), residentes na Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia.

A cerimónia foi enquadrada na missa solenizada do meio dia, sendo celebrante o rev. pároco da freguesia da Vera Cruz, que preferiu uma interessante preleção dedicada aos nubentes.

Foram padrinhos o sr. Américo Gomes da Silva, de Macieira (Leiria) e a sr.ª D. Berta Martins da Silva, de Aveiro, tendo também assinado no acto o sr. Ramiro Ferreira de Assunção, empregado na Fábrica de Celulose.

O cortejo nupcial foi constituído por 10 automóveis.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um abundante jantar em casa dos pais da noiva, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos brindes filaram um rev. sacerdote da Bairrada e o director do «Ecos de Cacia».

Ao novo casal, que fixou residência na Quinta do Loureiro, desejamos um futuro repleto de felicidades.



Os noivos após o acto religioso

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense 2.ª CONVOCAÇÃO

Por não ter comparecido número legal de sócios na primeira sessão, não se realizou no último domingo a reunião da Assembleia Geral desta Associação, sendo resolvido que ela se realize no próximo domingo, dia 21, pelas 21 horas, com qualquer número de sócios, conforme determinam os Estatutos, pelo que se faz esta 2.ª convocação.

O Presidente da Assembleia Geral

de Lourdes Rodrigues Teixeira, moradores em Cacia.

—Em 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, 58 anos de Angeja e industrial de padarias em Lisboa e Oihão, onde é sócio-gerente da sociedade «Aliança Panificadora Oihanense, Ld.ª», e a menina Maria Leocádia de Oliveira Neves, completa 27 primaveras, filha do angejense sr. Domingos Soares das Neves, cunheiro da Marinha Mercante, e de sua esposa sr.ª D. Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa.

—Em 26, o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva e sua irmã Maria de Lourdes Santos Nunes da Silva completa 16 primaveras no dia 19 do corrente filhos do saudoso angejense António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa e industrial de padaria na Golegã.

—E em 27, a menina Adelina Alexandre Pereira, completa 30 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Victor Manuel Rodrigues dos Santos, 27 anos, filho do nosso primo natural de Taboira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

Falecimento.—Na sua casa do Cabeço, faleceu repentinamente, no dia 16 do corrente, o sr. António Dias Capela, de 69 anos, marido da sr.ª Maria Nogueira da Silva e pai do sr. Arménio Dias Nogueira, casado com a sr.ª Edite Souto da Silva Valente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação das Irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o sr. Arménio Nunes Nogueira, guarda fiscal em Aveiro.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Nascimento.—No dia 17 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Dacilinda Pinho de Oliveira Santos, esposa do sr. António Nogueira dos Santos, talhante nesta freguesia e em Frossos.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de saúde.

Anos.—No dia 21, fez 8 anos o menino Artur Manuel Gouveia Ferreira dos Santos, filho do sr. Francisco Ferreira dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Gouveia dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia.

—Também no dia 21, faz 16 anos José Manuel Branquinho Marques, filho do sr. Manuel Dias Marques e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Branquinho, moradores na rua do Espírito Santo.

—Ainda em 21, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Olinda Marques de Oliveira, esposa do sr. Jaime Augusto de Oliveira, industrial de padaria em Lisboa.

—Em 22, faz 53 anos a sr.ª D. Palmira Nogueira Souto, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Santos, da rua da Pereira, proprietário do talho local.

—Em 24, faz 25 anos o sr. Arménio Nogueira da Silva, filho do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Nogueira da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

—Em 25, fez 21 anos o sr. Manuel da Silva Pires, filho do sr. José Pires e de sua esposa sr.ª D. Maria Pereira da Silva, comerciantes na nossa Praça.

—Também no dia 25, completa 8 primaveras a menina Maria de Lourdes de Oliveira Martins, filha do nosso conterrâneo sr. João Dias da Silva Martins e de sua esposa sr.ª D. Iria de Lourdes Martins, residentes em Salreu.

—E em 27, passa o seu aniversário o sr. António Gonçalves Ribeiro, natural de Frossos e ausente no Canadá, marido da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Celeste Valente Ribeiro, aqui residente. As nossas felicitações.—C.

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Angeja, conselho de Albergaria-a-Velha:

Torna público, nos termos do art. 255 do § 3.º do Código Administrativo, que a Junta desta freguesia de Angeja deliberou na sua sessão de 8 de Janeiro do corrente ano proibir, a partir do próximo dia 25 do corrente, fazerem qualquer depósito de lenhas, estrume, matos ou materiais construção, etc. e prender gado nas grades do Cruzeiro, no recinto da Feira dos 26, sob pena de multa de 50\$00

E para constar se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Angeja, 10 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

Necrologia

D. Maria Simões (Cábica)

Na sua casa de Cacia, na rua Luis de Camões, faleceu no dia 19 do corrente a sr.ª D. Maria Simões (a Cábica), de 86 anos, viúva há 39 do saudoso José Duarte e mãe das sr.ªs D. Rosa Simões Duarte, casada com o sr. José Maria Simões Dias, proprietário, de Sarrazola; D. Emília Simões Duarte, casada com o sr. Manuel Simões Teixeira, industrial de padaria no Cabeço de Cacia, e D. Cecília Simões Duarte, casada com o sr. José Maria Gonçalves Faria, industrial de padaria em Espinho; e do sr. António Duarte, casado com a sr.ª D. Emília da Costa Soares, comerciantes em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação das 3 irmandades erectas na nossa freguesia e a das Almas, de Taboira; 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Fo am-lhe oferecidos 14 bouquets e 3 coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram as salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o seu genro sr. Manuel Simões Teixeira.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

De Esgueira

As nossas ruas.—Numa artéria em frente ao Senhor do Alamo, existe uma livrea que denota uma flagrante falta de asseio e com a qual urge acabar.

—Continuam em mau estado a Rua das Cardadeiras e a que vai da passagem de nível à Fábrica da Lixa.

Para quando serão as suas reparações?

Basquetebol.—O nosso grupo de basquetebol ganhou no último domingo ao Naval 1.º de Maio por 66-40.

Amanhã desloca-se ao Porto, onde vai jogar com o Educação Física do Norte.

Balle.—Amanhã realiza-se na nossa Casa do Povo um grandioso baile com a colaboração do categorizado conjunto aveirense «Ibéria».

Anos.—No dia 25, fez 30 anos o sr. Vitorino João Bela Vieira, residente na Praia. Felicitamo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Festa do Mártir.—Como costume, realiza-se no Domingo Magro, dia 29 do corrente, a festividade do Mártir S. Sebastião na capela de Nossa Senhora da Memória, no Paço.

Haverá missa solene e arraial, com a colaboração de uma Banda de Música e da aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

Rectificação.—Na notícia do falecimento da sr.ª Maria dos Prazeres Teixeira, que demos a semana passada, por desconhecimento dissemos que o viúvo, sr. Manuel José Mateus da Silva, era panificador no Barreiro, quando é industrial de padaria naquela vila.

As nossas desculpas.

Anos.—No dia 13, fez 56 anos o sr. Manuel Rodrigues Miguel, panificador em Vila N. de Gala. Felicitamo-lo.—C.

De Taboira

Casamento.—No dia de Natal, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento da menina Maria Aldina Ferreira dos Santos, de 18 anos, filha do sr. José Gonçalves dos Santos, construtor civil, e da sr.ª Teresa da Silva Ferreira, residentes em Esgueira, com o sr. Eduardo Rodrigues de Sousa, de 22 anos, militar em Lisboa, filho do sr. José Pinto de Gama e Sousa, empregado na Fábrica de Resinas da Estrada de Taboira, e de sua esposa sr.ª Joana Rosa Rodrigues Larangeira, residentes neste lugar.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. José Gonçalves dos Santos, cerâmico, e sua esposa, tendo sido servido um abundante jantar a cerca de 80 convidados, na residência dos noivos, neste lugar.

Ao novo lar desejamos as melhores felicidades.

Partida.—Para mais uma safra nos mares da Terra Nova, partiu o sr. António Augusto Rodrigues Miguel, a quem desejamos as melhores prosperidades.

O cortejo de Pastornhas.—Beneficiando dum excelente dia de sol, decorreu com muito brilhantismo o tradicional cortejo de pastornhas, ao qual, como é hábito, o nosso povo devotou o maior brilo e carinho.

O produto do leilão, que reverteu a favor das obras da capela de Santa Maria Madalena, foi superior a 10 000\$00.

Aniversário das Almas.—A irmandade das Almas, erecta neste lugar, vai comemorar, no dia 30 do corrente, o seu aniversário, promovendo várias cerimónias, que constarão de sermão, missa e proclamação aos cemitérios, e terão a colaboração da Banda Velha União Sanjoanense.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento.—No hospital de Aveiro faleceu no dia 19 do corrente a sr.ª D. Rosa da Piedade Graça, de 62 anos, viúva há 12 de Emílio Marques.

Morava há tempos nos Arnelros e era u.º dos sr.ªs Victor Manuel da Graça Marques, casado com a sr.ª D. Teresa de Jesus Mora Góis, ausentes em França; e José Henrique da Graça Marques, sócio da Electro Belra Ria, de Aveiro; das sr.ªs D. Maria Arcelina da Graça Marques, casada com o sr. Belarmino Francisco dos Santos, ausentes em França; e D. Máxima da Piedade Marques, casada com o sr. Benjamin Paulino, ausentes em Angola; e da menina Graçete Graça Marques, empregada na ARLA, em Aveiro.

O seu funeral saiu ontem, pelas 10 horas, do hospital de Aveiro, formando-se o acompanhamento no Cruzeiro de Esgueira, para o cemitério local.

O corpo foi encomendado pelo rev. pároco de Esgueira.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets pelos filhos e netos.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos.—No dia 15, passou mais um aniversário o sr. Manuel Maria da Maia, funcionário do Grémio da Indústria de Panificação de Lisboa e nosso conterrâneo.

—Em 20, fez 72 anos o sr. João Fernandes Duarte, proprietário, de Mataduchos.

—E em 22, passa o seu aniversário a sr.ª Francisca Marques da Silva, esposa do sr. Angelo da Silva Samartinho, caixeiro de depósito de pão em Lisboa, que também fez 58 anos no dia 7 de Fevereiro próximo.

As nossas felicitações.—C.

Estancadores em aço inoxidável

Compre, usados, em bom estado, a Padaria Diana — Pombal.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luís de Camões, 132-1.ª-DI.
Telef. 028164 — LISBOA

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS COM DIPLOMA

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-12-1966

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,27 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,26 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	7,01 Tramuei
8,39 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,24 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,59 Tramuei
15,02 Tramuei	14,03 Tramuei
16,23 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,57 Tramuei	18,55 Tramuei
21,24 Tramuei (cor.)	20,26 Tramuei
	21,44 Tramuei

Os comboios das 7,01, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 11,59, 16,54, 20,26 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,09 Rápido	10,37 Foguete
17,20 Foguete	15,28 Foguete
22,36 Foguete	19,49 Rápido

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —
AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por excepção para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
Letes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora e criança



Armando Crespo & C.ª
Armacenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 126
LISBOA — Telef. 397027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais das mais modestas das mais luxuosas

Tránsiadações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Geragem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638088

Agente no Norte do País **Gilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficas 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

da **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes permanentes, em lusalite e fibroslimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações